



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA

A Utilização de Sistemas Vídeo em Recintos Temporários e Improvisados

Diogo Filipe Louro

Dissertação de Mestrado em Ciências Policiais

Área de Especialização em Gestão da Segurança

Orientação:

Prof. Doutor Sérgio Vieira da Silva

Dezembro 2020



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA

A Utilização de Sistemas Vídeo em Recintos Temporários e Improvisados

Diogo Filipe Louro

Dissertação apresentada ao
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências Policiais,
especialização em Gestão da Segurança,
elaborada sob a orientação do
Prof. Doutor Sérgio Vieira da Silva

Dezembro 2020

Dedicatória

Aos que partiram, mas que em qualquer lugar, ainda que longínquo e
desconhecido, sempre me protegeram e apoiaram.

Aos que veem sem serem vistos, aos que estão sem lá estar.

Aos que ousam e vencem.

Aos Antunes e às Irlas.

À minha Família.

À Cecília Reis Silva.

AGRADECIMENTOS

Ao longo da minha vida já consegui alcançar diversos objetivos. Neste momento, devo um agradecimento ao Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, por me ter proporcionado a oportunidade de atingir mais um objetivo de vida.

Um agradecimento ao meu orientador, o Prof. Doutor Sérgio Vieira da Silva, pelos seus conselhos e esclarecimentos durante esta caminhada.

Aos meus camaradas, que ao longo deste percurso académico nunca deixaram de me apoiar e motivar.

E um agradecimento especial a todos os que me ajudaram ao longo do percurso para a elaboração desta dissertação, contribuindo, de forma direta ou indireta, para a concretização deste objetivo.

RESUMO

A sociedade civil está exposta a riscos securitários de diversos níveis. Todavia, não se exime de realizar o seu dia-a-dia com normalidade, incluindo a participação em grandes eventos realizados em recintos improvisados e temporários, de iniciativa privada. Sendo estes eventos um agregador de milhares de pessoas num espaço relativamente pequeno, é necessário compreender e analisar de que forma é garantida a segurança do público nestes eventos e recintos, tanto ao nível legislativo como junto dos diversos intervenientes. Ao mesmo tempo, importa proceder a uma observação junto destes grandes eventos e recintos para recolha e análise da realidade dos eventos em Portugal.

Toda esta pesquisa é importante para compreender o sentimento securitário de todos os intervenientes, de forma a apreender a realidade da utilização de sistemas de vídeo em recintos temporários e improvisados.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de Videovigilância, Grandes Eventos, Recintos Improvisados e Temporários

ABSTRACT

Civil society is exposed to security risks at various levels, however, it does not hesitate to carry out its day-to-day activities with normality, including participation in large events held in improvised and temporary premises, of private initiative. Since these events are an aggregator of thousands of people in temporary and improvised venues, in a relatively small space, it is necessary to understand and analyze how the public's safety in these events and spaces is guaranteed, at the legislative level but also among the different stakeholders.

At the same time, it is necessary to observe these major events and venues to collect and analyze the reality of the events in Portugal. All this research is necessary to understand the security feeling of all stakeholders, in order to understand the reality of the use of video systems in temporary and improvised venues.

KEYWORDS: Video Surveillance Systems, Major Events, Improvised and Temporary Venues

Lista de Siglas

ARD	Assistente de Recinto Desportivo
ARE	Assistente de Recinto de Espectáculos
CCTV	Closed-circuit television (videovigilância)
CNPD	Comissão Nacional de Protecção de Dados
COMETLIS	Comando Metropolitano de Polícia de Lisboa
DIV	Divisão Policial
DN	Direcção Nacional
DORI	Deteção, Observação, Reconhecimento, Identificação
FSS	Forças e Serviços de Segurança
GNR	Guarda Nacional Republicana
OPC	Órgão de Polícia Criminal
PSP	Polícia de Segurança Pública
RIT	Recinto Improvisado e Temporário

Índice

Dedicatória	i
Resumo / Palavras Chave	iii
Abstract / Keywords	iv
Lista de Siglas	v
Índice	vi
Índice de Figuras	ix
Índice de Tabelas	ix
Índice de Gráficos	ix
Índice de Anexos	xii
Índice de Apêndices	xii
Introdução	1
1. ENQUADRAMENTO E JUSTIFICATIVA	1
2. PROBLEMÁTICA E HIPÓTESES	1
2.1. CONDICIONALISMOS LEGAIS	2
2.2. SOCIEDADE CIVIL FECHADA A ALTERAÇÕES	3
2.3. CUSTOS E OPERACIONALIZAÇÃO	4
3. OBJETIVOS	5
3.1. GERAIS	5
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
4. DELIMITAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO	5
5. METODOLOGIA	6
6. ESTADO DA ARTE	6
7. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	7

PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO E LEGAL

1. DO PÚBLICO E DO PRIVADO	9
1.1. ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	9
1.2. PROPRIEDADE E GESTÃO PRIVADA	11
2. RECINTOS IMPROVISADOS E TEMPORÁRIOS	12
3. SISTEMAS DE VÍDEO	13
3.1. MODELO <i>VERSUS</i> TÁTICA	13
3.2. RECINTOS PRIVADOS <i>VERSUS</i> ESPAÇO PÚBLICO	14
3.3. FATOR 3S	15
3.4. CUSTOS E OPERACIONALIZAÇÃO	15

4. SEGURANÇA PRIVADA	17
----------------------------	----

PARTE II – A DIMENSÃO EMPÍRICA

1. DO CONHECIMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL	21
1.1. ENTIDADES PÚBLICAS	21
1.1.1. Guarda Nacional Republicana	21
1.1.2. Polícia de Segurança Pública	22
1.1.3. Comissão Nacional de Proteção de Dados	24
1.2. ENTIDADES PRIVADAS	24
1.2.1. Promotores de Eventos	24
1.2.1.1. <i>Análise de Conteúdo às Questões</i>	26
1.2.2. Promotores de Segurança Privada	32
1.2.2.1. <i>Análise de Conteúdo às Questões</i>	33
1.2.3. Discussão e Análise	40
1.3. QUESTIONÁRIO AO PÚBLICO	42
1.3.1. Aplicação dos Questionários	43
1.3.2. Caracterização do Universo	43
1.3.3. Análise dos Resultados	44
1.3.4. Discussão e Interpretação dos Resultados	73
2. DOIS CASOS PRÁTICOS	80
2.1. FESTIVAL ACADÉMICO DE LISBOA 2019	82
2.1.1. Historial	82
2.1.2. Liderança	82
2.1.3. Estrutura e Gestão do Planeamento	83
2.1.4. Intelligence	83
2.1.5. Estratégia de Comunicação Social e Relações Públicas	83
2.1.6. Segurança do Local do Evento	84
2.1.7. Gestão do Trânsito	85
2.1.8. Segurança Relacionada com o Evento e Exterior ao Evento	85
2.1.9. Recursos Humanos e Apoio Logístico	85
2.1.10. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	86
2.1.11. Integração e Coordenação	86
2.1.12. Planeamento de Contingência e Gestão de Crises	86
2.1.13. Reflexão	88
2.2. FESTIVAL DO CALOIRO DO ISCTE-IUL 2019	89
2.2.1. Historial	89

2.2.2. Liderança	89
2.2.3. Estrutura e Gestão do Planeamento	90
2.2.4. Intelligence.....	90
2.2.5. Estratégia de Comunicação Social e Relações Públicas	90
2.2.6. Segurança do Local do Evento	91
2.2.7. Gestão do Trânsito.....	92
2.2.8. Segurança Relacionada com o Evento e Exterior ao Evento	92
2.2.9. Recursos Humanos e Apoio Logístico	92
2.2.10. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	92
2.2.11. Integração e Coordenação	93
2.2.12. Planeamento de Contingência e Gestão de Crises	93
2.2.13. Reflexão	94
Conclusão	96
Bibliografia	99
Anexos.....	104
Apêndices	107

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Planta do Recinto - Festival Académico de Lisboa	84
Figura 2 – Ponto Crítico - Festival Académico de Lisboa.....	88
Figura 3 – Planta do Recinto - Festa do Caloiro 2019.....	91

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Questionário a promotores - Q1.1.....	26
Tabela 2 – Questionário a Promotores - Q1.2	27
Tabela 3 – Questionário a Promotores - Q1.3	27
Tabela 4 – Questionário a Promotores - Q1.4	27
Tabela 5 – Questionário a Promotores - Q1.5	28
Tabela 6 – Questionário a Promotores - Q1.6	28
Tabela 7 – Questionário a Promotores - Q1.7	29
Tabela 8 – Questionário a Promotores - Q1.8	29
Tabela 9 – Questionário a Promotores - Q1.9	30
Tabela 10 – Questionário a Promotores - Q1.10	30
Tabela 11 – Questionário a Promotores - Q1.11	31
Tabela 12 – Questionário a Promotores - Q1.12	32
Tabela 13 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.1.....	33
Tabela 14 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.2.....	34
Tabela 15 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.3.....	34
Tabela 16 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.4.....	35
Tabela 17 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.5.....	35
Tabela 18 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.6.....	36
Tabela 19 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.7	36
Tabela 20 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.8.....	37
Tabela 21 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.9.....	38
Tabela 22 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.10.....	39
Tabela 23 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.11.....	39
Tabela 24 – Questionário a Diretores de Segurança - Q2.12.....	40
Tabela 25 – Dados Sócio Demográficos.....	44
Tabela 26 – Resposta Q3.22	72

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Formação Académica Por Sexo Biológico.....	44
Gráfico 2 – Resposta Q3.1	45
Gráfico 3 – Resposta Q3.1 por Sexo Biológico	46
Gráfico 4 – Resposta Q3.1 por Sexo Biológico Feminino e Idades	47
Gráfico 5 – Resposta Q3.1 por Sexo Biológico Masculino e Idades	47
Gráfico 6 – Resposta Q3.2	48
Gráfico 7 – Resposta Q3.2 por Sexo Biológico	48
Gráfico 8 – Respostas correlacionadas Q3.1 e Q3.2	49
Gráfico 9 – Resposta Q3.3	50
Gráfico 10 – Resposta Q3.3 por Sexo Biológico	50
Gráfico 11 – Resposta Q3.4	51
Gráfico 12 – Resposta Q3.4 por Sexo Biológico	51
Gráfico 13 – Resposta Q3.4 – “Sim” correlacionada com Q3.	52
Gráfico 14 – Resposta Q3.5	52
Gráfico 15 – Resposta Q3.5 por Sexo Biológico	53
Gráfico 16 – Respostas correlacionadas Q3.5 com Q3.3 – “Não”	53
Gráfico 17 – Respostas correlacionadas Q3.5 com Q3.3 – “Sim”	54
Gráfico 18 – Respostas Q3.6	54
Gráfico 19 – Respostas correlacionadas Q3.6 – “Não” com Q3.3	55
Gráfico 20 – Respostas correlacionadas Q3.6 – “Sim” com Q3.3.....	55
Gráfico 21 – Respostas correlacionadas Q3.6 – “Sim” com Q3.5.....	56
Gráfico 22 – Respostas Q3.7	57
Gráfico 23 – Respostas Q3.8	57
Gráfico 24 – Respostas Q3.8 por Sexo Biológico	58
Gráfico 25 – Respostas correlacionadas Q3.8 – “Não” com Q3.1	58
Gráfico 26 – Respostas correlacionadas Q3.8 – “Sim” com Q3.1.....	59
Gráfico 27 – Respostas Q3.10	60
Gráfico 28 – Respostas Q3.10 por Sexo Biológico Feminino e Faixa Etárias	60
Gráfico 29 – Respostas Q3.10 por Sexo Biológico Masculino e Faixa Etárias	61
Gráfico 30 – Respostas Q3.11	61
Gráfico 31 – Respostas Q3.11 por Sexo Biológico	62
Gráfico 32 – Respostas Q3.11 por Sexo Biológico Feminino e Faixas Etárias.....	62
Gráfico 33 – Respostas Q3.11 por Sexo Biológico Masculino e Faixas Etárias	63
Gráfico 34 – Respostas Q3.12	64

Gráfico 35 – Respostas Q3.12 por Sexo Biológico	64
Gráfico 36 – Respostas Q3.13	65
Gráfico 37 – Respostas Q3.13 por Sexo Biológico	65
Gráfico 38 – Respostas Q3.15	66
Gráfico 39 – Respostas Q3.15 por Sexo Biológico	66
Gráfico 40 – Resposta Q3.15 correlacionada com Q3.13 – “Não”	67
Gráfico 41 – Resposta Q3.15 correlacionada com Q3.13 – “Sim”	67
Gráfico 42 – Resposta Q3.17	68
Gráfico 43 – Resposta Q3.18	69
Gráfico 44 – Resposta Q3.19 (Percentualmente)	69
Gráfico 45 – Resposta Q3.19 (Diagrama de Quartis)	70
Gráfico 46 – Resposta Q3.20 (Percentualmente)	70
Gráfico 47 – Resposta Q3.20 (Diagrama de Quartis)	71
Gráfico 48 – Resposta Q3.21 (Percentualmente)	71
Gráfico 49 – Resposta Q3.21 (Diagrama de Quartis)	72
Gráfico 50 – Resposta Q3.23	73
Gráfico 51 – Resposta Q3.19 (Diagrama de Quartis) correlacionada com a Q3.1	73
Gráfico 52 – Resposta Q3.19 (Diagrama de Quartis) correlacionada com a Q3.1 por Sexo Biológico.....	75
Gráfico 53 – Resposta Q3.20 (Diagrama de Quartis) correlacionada com a Q3.1	75
Gráfico 54 – Resposta Q3.20 (Diagrama de Quartis) correlacionada com a Q3.1 por Sexo Biológico.....	76
Gráfico 55 – Resposta Q3.21 (Diagrama de Quartis) correlacionada com a Q3.1	76
Gráfico 56 – Resposta Q3.21 (Diagrama de Quartis) correlacionada com a Q3.1 por Sexo Biológico.....	77
Gráfico 57 – Respostas correlacionadas Q3.5 com a Q3.1 – “Não” por Sexo Biológico	78
Gráfico 58 – Respostas correlacionadas Q3.5 com a Q3.1 – “Sim” por Sexo Biológico	78
Gráfico 59 – Respostas correlacionadas Q3.5 com Q3.3 – “Não”	79

Índice de Anexos

Anexo 1 – Resposta GNR	104
Anexo 2 – Despacho DN/PSP – Diretor Nacional Adjunto – Operações e Segurança	105
Anexo 3 – Resposta CNPD	106

ÍNDICE DE APÊNDICES

Apêndice 1 – Guião de Entrevista PSP	107
Apêndice 2 – Questionário Promotores	109
Apêndice 3 – Questionário Segurança Privada	112
Apêndice 4 – Questionário Público	115

Bibliografia

- Afonso, E. (2019). *Redes Sociais: Números e Tendências* (online). Recuperado de <https://www.marktest.com/wap/a/n/id~25a8.aspx>
- APAV [Associação Portuguesa de Apoio à Vítima] (2020). *Estatísticas APAV: Relatório Anual 2019* (online). Recuperado de https://apav.pt/apav_v3/images/pdf/Estatisticas_APAV-Relatorio_Anual_2019.pdf
- APEFE [Associação de Promotores de Espetáculos, Festivais e Eventos] (2020). *Sobre Nós* (online). Recuperado de www.apefe.pt/sobre
- APORFEST [Associação Portuguesa de Festivais de Música] (2019). *Annual Report — Festivais de Música em Portugal 2019*. Lisboa: Associação Portuguesa de Festivais de Música.
- Baptista, H. (2016). *Planeamento Estratégico em Grandes Eventos – A Gestão da Segurança* (Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências Polícias e Segurança Interna). Recuperada de <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30350/1/4%20NOVO%20MESTRADO%202017%20%28052018%29.pdf>
- Beck, U. (1992). *Risk Society: Towards a New Modernity*. London: Sage Publications.
- Butterfield, H. (1949). *Christianity and History*. London: G. Bell & Sons.
- Carita, A. (2009). *Os Donos da Música* (online). Recuperado de https://expresso.pt/verao/dossie_festivais_de_verao/os-donos-da-musica=f528198
- CGTN [China Global Television Network] (2019). *CCTV Images Show Sri Lanka's Terrorist Attack Suspected Suicide Bomber* (online). Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=7xCYZEFF4ck>
- Chambel, E. (2000). *Videovigilância em Locais de Domínio Público de Utilização Comum* (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa.
- CoESS [Confederation of European Security Services] (2014). *Private Security Services in Europe – CoESS Facts & Figures 2013* (online). Recuperado de [ff-2013-private-security-services-in-europe-coess-facts-and-figures-1.pdf](https://www.coess.europa.eu/ff-2013-private-security-services-in-europe-coess-facts-and-figures-1.pdf)
- Council of Europe (2016). *Convention on an Integrated Safety, Security and Service Approach at Football Matches and Other Sports Events* (online). Recuperado de <https://edoc.coe.int/en/violence-in-sport/7066-convention-on->

an-integrated-safety-security-and-service-approach-at-football-matches-and-other-sports-events.html

CSP [Conselho de Segurança Privada] (2020). *Relatório Anual de Segurança Privada: Ano 2019* (online). Recuperado de <https://www.psp.pt/depsegurancaprivada/Documents/RASP%202019%20Final%2003AGO2020.pdf>

DRE [Diário da República Eletrónico] (s.d.). *Direito de Propriedade* (online). Recuperado de <https://dre.pt/web/guest/lexionario/-/dj/115071975/view?djq=propriedade&dicionarioJuridicoTag=propriedade>

EFUS [European Forum for Urban Security], Calfa, R., Sperber, S., & Bourgeois, N. (Eds.) (2010). *Citizens, Cities and Video Surveillance*. Paris: European Forum for Urban Security.

Elias, L. (2018). *Ciências Policiais e Segurança Interna: Desafios e Prospetiva*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Polícias e Segurança Interna.

Europol (2020). *European Union Terrorism Situation and Trend Report 2020* (online). Recuperado de <https://www.europol.europa.eu/activities-services/main-reports/european-union-terrorism-situation-and-trend-report-tet-sat-2020>

GPO [GardaPressOffice] (2017). *CCTV Footage of Missing Person Trevor Deely* (online). Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=RcYxruBEmFE>

Gras, M.L. (2004). The legal regulation of CCTV in Europe. *Surveillance & Society*, 2, 2/3, 216-229.

IEC [International Electrotechnical Commission] (2014). *IEC 62676-4:2014 - Video Surveillance Systems for Use in Security Applications - Part 4: Application Guidelines* (online). Recuperado de <https://webstore.iec.ch/publication/7353>

Infopédia (s.d.). *Gestão* (online). Recuperado de <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/gestão>

Miatchener-Nissen, T. (2014). Failure to collectively assess surveillance-oriented security technologies will inevitably lead to an absolute surveillance society. *Surveillance & Society*, 12, 1, 73-88.

Page, S.J., & Getz, D. (2016). *Event Studies: Theory, Research and Policy for Planned Events* (3ª ed.). London: Routledge.

Pedro, F., Caetano, J., Christiani, K., & Rasquilha, L. (2005). *Gestão de Eventos*. Lisboa: Quimera Editores.

- Petersen, J.K. (2012). *Introduction to Surveillance Studies*. New York: CRC Press.
- PORDATA [Base de Dados de Portugal Contemporâneo] (2020). *População Residente com 15 e Mais Anos de Idade por Nível de Escolaridade Completo Mais Elevado: Total e por Sexo* (online). Recuperado de <https://www.pordata.pt/DB/Portugal/Ambiente+de+Consulta/Tabela/5819081>
- Santos, N. (2017). *Da Atuação dos Seguranças Privados na Prevenção Criminal: A Intervenção Perante o Crime*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
- Sarmiento, M. (2013). *Metodologia Científica Para a Elaboração, Escrita e Apresentação de Teses*. Lisboa: Universidade Lusíada Editora.
- Sousa, J. (2009). *Videovigilância e Prevenção da Criminalidade* (Trabalho De Investigação Aplicada, Academia Militar). Recuperado de <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8086/1/TIA%20%20Asp.%20J.So%20usa%20-%20A%20Videovigil%C3%A2ncia%20e%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20da%20Criminalidade.pdf>
- Steinberg, L. (2016). *Why Teenagers Make Risky Decisions* (online). Recuperado de <https://bold.expert/why-teenagers-make-risky-decisions/>
- Tarlow, P. (2002). *Event Risk Management and Safety*. New York: John Wiley & Sons.
- Times of India (2015). *Learning With the Times: CCTV Was First Used by Germans in 1942 to Observe V-2 Rocket Launch* (online). Recuperado de <https://timesofindia.indiatimes.com/india/Learning-with-the-Times-CCTV-was-first-used-by-Germans-in-1942-to-observe-V-2-rocket-launch/articleshow/46819159.cms>
- Torres, J. (2015). *Gestão de Riscos no Planeamento, Execução e Auditoria de Segurança*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
- UNICRI [The United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute] (2007). *The IPO: Security Planning Model* (online). Recuperado de <http://www.unicri.it/sites/default/files/2019-11/IPO%20Security%20Planning%20Model.pdf>
- Vilhena, M. (2019). *Modelo de Risco de Terreno: Uma Estratégia Preditiva Para a Implementação de Sistemas de Videovigilância* (Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências Polícias e Segurança Interna). Recuperada de <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30325/1/3120.pdf>

Welsh, B.C., & Farrington, D.P. (2003). Effects of closed-circuit television on crime. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 578, 110-135.

Wivel, A. (2011). Security dilemma. In B. Badie, D. Berg-Schlosser, & L. Morlino (Eds.), *International Encyclopedia of Political Science*. Vol. 7 (pp. 2389-2391). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

Wivel, A. (2019). *Security Dilemma* (online). Recuperado de <https://www.britannica.com/topic/security-dilemma>

Yin, R. (1993). *Applications of Case Study Research*. Beverly Hills, CA: Sage Publications.

Yin, R. (2005). *Estudo de Caso. Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman.

Legislação (por ordem cronológica)

Decreto Regulamentar nº 34/95, de 16 de Dezembro – Regulamento das Condições Técnicas e de Segurança dos Recintos de Espetáculos e Divertimentos Públicos (online). Recuperado de <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/634904/details/maximized?perPage=100&sort=whenSearchable&sortOrder=ASC&q=Lei+n.%C2%BA%2010%2F97>

Decreto-Lei nº 309/2002, de 16 de Dezembro – Regulamento Para a Instalação e o Funcionamento dos Recintos de Espetáculos e de Divertimentos Públicos (online). Recuperado de http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1530&tabela=leis

Lei nº 1/2005, de 12 de Agosto – Sétima Revisão Constitucional (online). Recuperado de http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=565&tabela=leis

Lei nº 59/2007, de 4 de Setembro – Código Penal (online). Recuperado de http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=930&tabela=leis&so_miolo=S

Decreto-Lei nº 268/2009, de 29 de Setembro – Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados (online). Recuperado de <https://dre.pt/home/-/dre/490708/details/maximized>

Lei nº 9/2012, de 23 de Fevereiro – Procede à Terceira Alteração à Lei nº 1/2005, de 10 de Janeiro, que Regula a Utilização de Câmaras de Vídeo Pelas Forças e Serviços de Segurança em Locais Públicos de Utilização Comum (online). Recuperado de <https://dre.pt/pesquisa/-/search/542867/details/maximized>

Portaria nº 273/2013, de 20 de Agosto – Regulamentação do Regime do Exercício da Atividade de Segurança Privada (online). Recuperado de <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/499243/details/normal?l=1>

Portaria nº 102/2014, de 15 de Maio – Realização de Espetáculos e Divertimentos em Recintos Autorizados (online). Recuperado de <https://dre.pt/pesquisa/-/search/25344773/details/maximized>

Lei nº 46/2019, de 8 de Julho – Altera o Regime do Exercício da Atividade de Segurança Privada e da Autoproteção (online). Recuperado de <https://dre.pt/home/-/dre/122996202/details/maximized>